

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

REGISTRO DE INGESTÃO ACIDENTAL DE CARRAPATOS (AMBLYOMMA SPP.) POR CUNICULUS PACA UM VERTEBRADO SILVESTRE DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Victor Vasconcelos (victor.vasconcelos@ufac.br)

Aiyra Letícia Marques Oliveira (aiyra.oliveira@discente.ufj.edu.br)

Ester Nascimento Da Costa (ester.ndcosta@gmail.com)

Thiago Fernandes Martins (thiagodogo@hotmail.com)

José Alberto Iannacone Oliver (joseiannacone@gmail.com)

Chidinma Nnenna Anolue (nnennasdiary@gmail.com)

Nicolý Ferreira De Urzedo (nicknicoly2114@gmail.com)

Dirceu Guilherme De Souza Ramos (dguilherme@ufj.edu.br)

Carrapatos são aracnídeos ectoparasitas hematófagos pertencentes à subclasse Acari, amplamente reconhecidos por sua importância médica e veterinária devido à capacidade de transmitir diversos patógenos a vertebrados. Tradicionalmente, os estudos envolvendo carrapatos em fauna silvestre concentram-se na sua ocorrência como ectoparasitos aderidos aos hospedeiros. No entanto, registros de ingestão acidental desses artrópodes são

raros e ainda pouco explorados na literatura científica, representando uma lacuna no entendimento das interações ecológicas entre parasitos e hospedeiros. O presente estudo teve como objetivo relatar a ocorrência de ingestão acidental de carrapatos por um roedor silvestre cinegético da Amazônia brasileira, contribuindo para a ampliação do conhecimento sobre essas interações. Foram analisados conteúdos gastrointestinais 30 *Cuniculus paca*. Durante a triagem parasitológica, cujo foco inicial era o levantamento de helmintos, foram identificados exemplares de carrapatos pertencentes ao gênero *Amblyomma*, totalizando pelo menos duas espécies: *Amblyomma naponense* e *Amblyomma paca*. A presença desses carrapatos no conteúdo visceral sugere diferentes mecanismos de ingestão. No caso de *A. paca* encontrado em *C. paca*, a ingestão pode estar associada ao comportamento de autolimpeza (grooming), no qual o animal remove ectoparasitos por meio de mordeduras, ingerindo-os acidentalmente durante esse processo. Já a ocorrência de *A. naponense*, espécie tipicamente associada a suínos silvestres, indica uma interação ainda não totalmente compreendida, sugerindo possíveis contatos indiretos ou sobreposição ecológica entre hospedeiros. Esses achados revelam interações ecológicas complexas e ainda pouco documentadas entre carrapatos e vertebrados silvestres, indo além da relação clássica de ectoparasitismo. A ingestão acidental de carrapatos pode representar uma via alternativa de contato com patógenos, com possíveis implicações para a saúde animal e para a dinâmica de transmissão de agentes infecciosos em ambientes naturais. Dessa forma, os resultados deste estudo ampliam o conhecimento sobre a diversidade de interações entre carrapatos e seus hospedeiros no bioma Amazônico, evidenciando a ocorrência de carrapatos em conteúdos gastrointestinais de vertebrados silvestres. Além disso, destacam a necessidade de investigações adicionais para elucidar os mecanismos ecológicos envolvidos e os potenciais impactos sanitários dessas interações, especialmente em espécies de importância alimentar para populações humanas locais.

Palavras-chave: vida selvagem; mamíferos selvagens; *amblyomma*; amazonas; brasil.